

# FACTORES QUE INFLUENCIAM A OCORRÊNCIA DA SCHISTOSOMIASE EM ADOLESCENTES NO HOSPITAL DISTRITAL DE GONDOLA:2021

ELIAS NAZARÉ<sup>1\*</sup>, AMADEU CHIMBIRE <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Ciências de Saúde de Chimoio;<sup>2</sup>Serviço Distrital de Saúde Mulher e Acção Social de Gondola

**Introdução:** A Schistosomíase é considerada uma doença negligenciada, principalmente afectando populações de baixa renda que vivem em áreas carentes de saneamento básico e acesso a cuidados de saúde adequados. Estima-se que mais de 200 milhões de pessoas estejam infectadas, com cerca de 700 milhões em risco de contrair a doença. Em Moçambique, aproximadamente 2 milhões de pessoas convivem com a Schistosomíase. Embora a Schistosomíase afecte pessoas de todas as idades, os adolescentes representam um grupo particularmente vulnerável devido a comportamentos de risco associados, como nadar em águas contaminadas e falta de conhecimento sobre os riscos da doença.

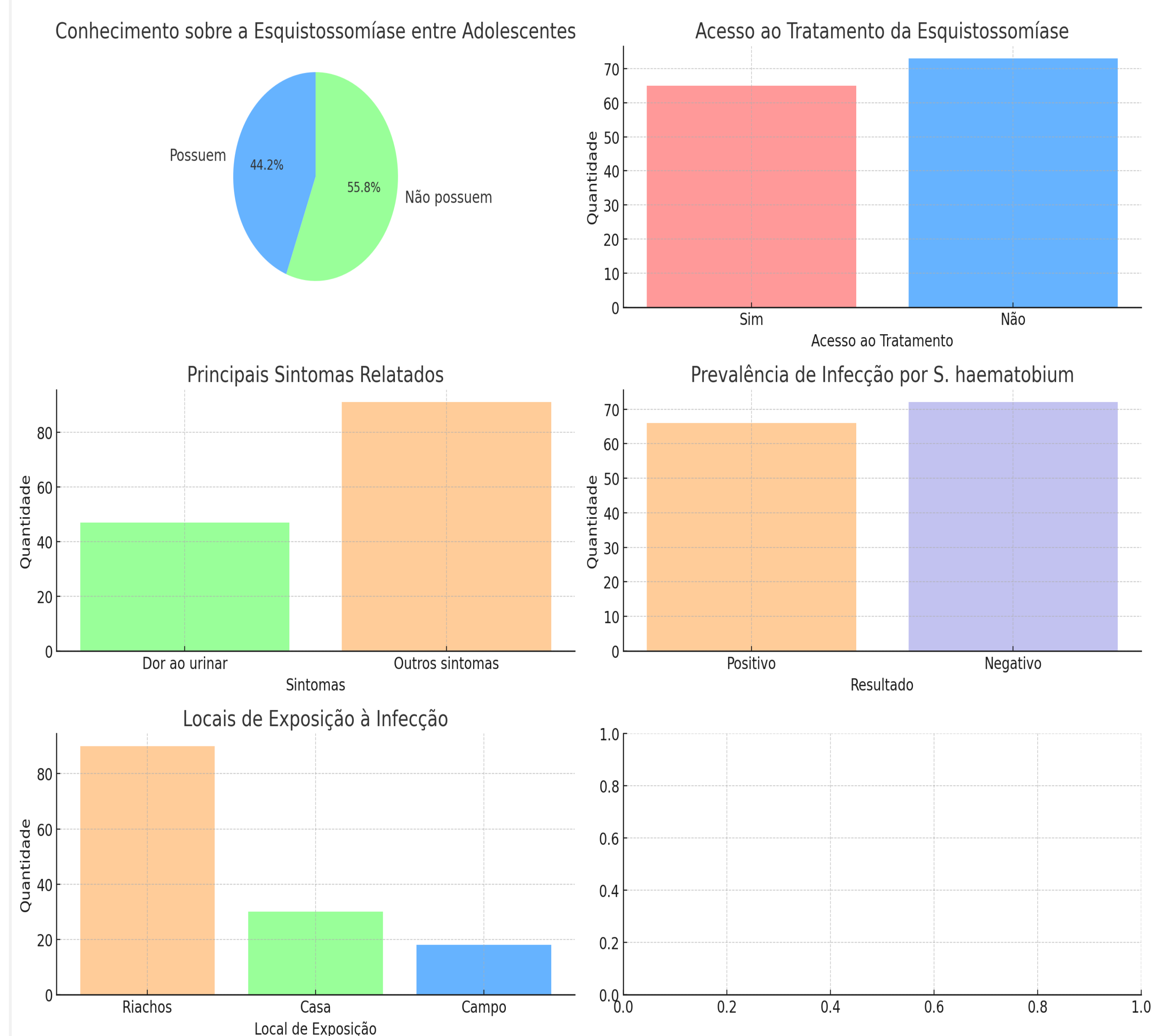
**Método:** Foi conduzido um inquérito epidemiológico transversal entre adolescentes de 12 a 18 anos, atendidos no Hospital Distrital de Gondola, na província de Manica, Moçambique, durante o período de 2021 a 2022. A amostra incluiu 138 participantes, que responderam a questionários estruturados com o objectivo de avaliar o nível de conhecimento sobre Schistosomíase, acesso ao tratamento e exposição a factores de risco ambientais. Amostras de urina foram colhidas e analisadas microscopicamente para detectar a presença de ovos de *Schistosoma*, confirmando a infecção. Para a análise dos dados, utilizou-se uma abordagem quantitativa, com estatísticas descritivas e inferenciais aplicadas para calcular a prevalência da Schistosomíase e identificar factores associados à infecção. O software SPSS (versão 26) foi utilizado para a análise estatística, incluindo testes de qui-quadrado e regressão logística para examinar associações entre as variáveis.

**Resultados:** Os resultados indicam uma falta significativa de conhecimento sobre a esquistossomose entre os adolescentes, com uma maioria expressiva (56%; 77/138) relatando não ter conhecimento sobre a doença. Abaixo da metade dos adolescentes (47%; 65/138) afirmaram ter tido acesso ao tratamento da esquistossomose. Entre os adolescentes que procuraram assistência médica, o motivo mais relatado foi dores ao urinar em (34%; 47/138). A análise das amostras de urina revelou que 48% dos participantes testaram positivo para *S. haematobium*, indicando uma alta prevalência de infecção. A investigação dos locais de exposição revelou que a maioria das infecções ocorreu em riachos (65%; 90/138), seguido por casa (22%; 30/138) e campo (13%; 18/138).

**Objectivo:** Este estudo teve como objectivo investigar o conhecimento, acesso ao tratamento e prevalência da Schistosomíase entre adolescentes no Hospital Distrital de Gondola.

**Conclusão:** Os resultados deste estudo destacam a falta de conhecimento sobre a doença entre os adolescentes enfatiza a importância de abordagens educativas para promover a conscientização sobre os sintomas e consequências da Schistosomíase.

Fatores que Influenciam a Ocorrência da Esquistossomíase em Adolescentes (Hospital Distrital de Gondola, 2021-2022)



**Palavras chave:** Factores de risco, Schistosomíase, Adolescentes, Prevalência

## Referências:

WHO. (2021). Schistosomiasis. World Health Organization. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/schistosomiasis>

OMS (2019). Ficha informativa sobre esquistossomose. Organização Mundial de Saúde. Disponível em: <https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/schistosomiasis>.

Correspondência:

Nome do autor a contactar: **Elias Zita Nazaré**

Filiação do autor: Instituto de Ciências de Saúde de Chimoio

E-mail: [eliaszitanazare2020@gmail.com](mailto:eliaszitanazare2020@gmail.com) / [eliaszitanazare@yahoo.com.br](mailto:eliaszitanazare@yahoo.com.br)

Tell: +258824420030 / +258874420030 / +258845310741

